

As Repercussões da Obrigatoriedade da Matrícula na Pré-Escola na Perspectiva das Crianças

Janaína Aparecida dos Santos Schlüter

125ª Defesa:

31 de agosto de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Márcia Buss Simão (UFSC)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa intitulada “As repercussões da obrigatoriedade da matrícula na pré-escola na perspectiva das crianças”, teve como objetivo principal analisar as repercussões da obrigatoriedade da matrícula na pré-escola na perspectiva das crianças. Trata-se de uma pesquisa vinculada a linha de pesquisa “Políticas e Práticas Educativas” do Programa de Pós Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, e ao Grupo de Pesquisa em “Políticas e Práticas para Educação e Infância” – GPEI. De abordagem qualitativa, a pesquisa foi fundamentada em autores do campo crítico da educação, e teve como metodologia a pesquisa de campo a partir de indicações da etnografia dentre elas: a observação participante, o diário de bordo, o desenho e o registro fotográfico. A investigação foi realizada com um grupo de 5 crianças que a partir da lei da obrigatoriedade da matrícula aos quatro anos de idade, frequentaram duas instituições de educação infantil distintas em um mesmo dia, sendo uma no setor público e outra no setor privado, em uma cidade de Santa Catarina. Importante ressaltar que a pesquisa foi realizada apenas no contexto de uma instituição privada de Educação Infantil do município. Para a construção dos dados, além da observação participante, foram organizadas três estratégias com o intuito de ouvir a criança no contexto pesquisado, sendo posteriormente sistematizadas e submetidas à análise temática de Braun e Clarke (2006). Os resultados indicam que, as crianças demonstraram relacionar-se nos dois espaços diferenciando os processos educativos e as relações estabelecidas com seus pares e com os adultos indicando que, as instituições possuem modo particular de atendimento a pré-escola, na organização do espaço e nas propostas pedagógicas. Levando em consideração esses aspectos, os resultados da pesquisa apontam uma necessidade premente em desenvolver políticas públicas no intuito de promover o diálogo entre os dois setores da educação básica, sendo eles, público e privado, considerando a criança, suas linguagens e especificidades, mediadas pela valorização e respeito às culturas infantis.

Palavras Chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Educação Infantil, Obrigatoriedade, Pré-escola.